

Departamento de Engenharia de Minas

## Notas sobre Código de Ética de Conduta Académica e de Referenciação Bibliográfica – APA



Alexandre Leite

FEUP – DEM – abril de 2019



FACULDADE DE ENGENHARIA DA UP  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MINAS

## Código de Ética de Conduta Académica



(Sgarbi, 2013 a) - "Citation Needed" by Dan4th

*“O perigo maior desta conduta, além de se apropriar indevidamente de uma obra alheia, é o de podar a sua criatividade no seu desenvolvimento pessoal, tornando o seu intelecto sempre dependente de inspirações de terceiros, com isso dificilmente vai despertar o seu instinto, ou melhor, o dom que todos nos temos de criar de acordo com nosso conhecimento.” (Arsénio, 2011)*

A comunidade académica, enquanto centro nobre de criação e transmissão de saberes, deverá reger-se sempre pela adoção, a vários níveis e por parte dos seus membros, de princípios éticos de transparência e integridade, claramente definidos. Daí que muitas das Universidades Portuguesas disponibilizam para os seus membros, Códigos Éticos de Conduta. A Universidade do Porto, através da sua Comissão de Ética (CEUP), promoveu também a existência de um Código Ético de Conduta Académica, aprovado em 2017 (Sequeiros et al., 2018).



Imagem de Capa (Sequeiros, 2018)

No seu Preâmbulo pode ler-se:

*“Os princípios de conduta ética adotados pela U. Porto visam a melhoria contínua da sua prestação em todos os domínios nos quais desenvolva atividade. Esses princípios dizem respeito a toda a comunidade académica, onde se incluem todos os membros dos órgãos de governo, o pessoal docente e investigador, os estudantes, os bolsistas, o pessoal não-docente e outros colaboradores, independentemente do respetivo estatuto profissional, do regime de frequência, ou da natureza dos seus vínculos e contratos com a instituição.”*

No artigo 6º deste Código, e no que diz respeito ao campo da produção científica, especifica-se que são deveres dos membros da Academia:

- “a) Respeitar e promover ativamente os princípios, boas práticas e procedimentos definidos no Código Europeu de Conduta para a Integridade na Investigação;*
- b) Promover o conhecimento verdadeiro, assim como a sua transmissão de modo socialmente útil;*

c) *Abster-se de adotar condutas impróprias, nomeadamente:*

- i) *A prática de plágio e de auto-plágio, apresentando o mesmo trabalho, no todo ou em parte, sem a menção explícita da fonte original e das partes replicadas;*
- ii) *A fabricação, falsificação ou distorção intencional de resultados, para privilegiar uma dada linha de orientação do trabalho ou para satisfazer interesses alheios à verdade científica;*
- iii) *A utilização ou publicitação de informações curriculares falsas ou incorretas;*
- iv) *A ocultação das fontes do conhecimento;*
- v) *O desprezo ou a ignorância de contributos precedentes na área temática em causa;*
- vi) *A deturpação do pensamento ou de conteúdos alheios;*
- vii) *A apropriação de conhecimentos alheios, nomeadamente de investigadores dependentes ou docentes mais novos, sem relevar o seu contributo;*
- viii) *A chantagem ou pressão sobre outros com vista a obter deles conhecimento ou auxílio na sua produção.”*

Especificamente relacionado com a prática dos Estudantes na elaboração de trabalhos que visam a aprendizagem e a avaliação, no ponto 2 do artigo 13º do referido Código, diz-se o seguinte:

Constituem condutas impróprias em processos de avaliação de conhecimentos:

“...

j) *Praticar plágio ou auto-plágio, ou outras práticas que envolvam violações dos direitos de propriedade intelectual e de autor, nomeadamente:*

- i) *Utilizar ideias, afirmações, dados, imagens ou ilustrações de outros autores, sem citar e creditar devidamente as respetivas fontes e obter autorização para a sua reprodução quando necessário;*
- ii) *Utilizar de modo incorreto ideias ou paráfrases do trabalho de outrem, quer pela sua extensão ou repetição abusiva de palavras e conteúdos, quer pela ausência de uma correta citação ou da identificação dos seus autores;*
- iii) *Submeter trabalho supostamente pessoal e original, elaborado total ou parcialmente por outrem, sem o respeito pelas normas de citação e referência bibliográfica de identificação do autor ou autores ou de outras fontes utilizadas;*
- iv) *Apresentar como sendo trabalho original um trabalho que já tenha sido apresentado ou publicado pelo autor noutra ocasião, sem do facto dar conhecimento explícito”.*

O Professor da Universidade de Coimbra, Paulo Peixoto, (Peixoto, 2017) citando iPradigms (iPradigms, 2011), afirma que: “o plágio corresponde a uma apropriação indevida-ou seja, não autorizada e não creditada - de ideias ou dados que não pertencem a quem os difunde ou publica.” Mas acrescenta que o conceito de plágio: “tem também evoluído - na aceção auto-plágio – para uma apropriação indevida ou uso inapropriado de trabalhos anteriores de quem se auto-plagia”.

Com um intuito de alerta para uma eventual inadvertida prática de plágio, realçamos que no documento atrás referido, o Professor Paulo Peixoto enumera alguns dos tipos de plágios, entre outros, comumente levados a cabo e segundo a tipologia de Turnitin (Turnitin, 2016):

- Plágio por clonagem - apresentar o trabalho de outro autor, palavra por palavra, como se fosse seu;
- Plágio por Ctrl+C - uso de partes significativas de uma mesma fonte, sem alterações;
- Plágio por mixórdia - ocorre por via da mistura de trabalho copiado de várias fontes;
- Plágio por remistura- quando se parafraseiam várias fontes, devidamente ajustadas e intercaladas entre si;
- Plágio através do localizar-substituir - consiste em alterar as palavras ou frases mantendo, todavia, o conteúdo essencial da fonte plagiada.
- Plágio do erro 404 - regista-se nos trabalhos que incluem citações de fontes que não existem, ou que incluem referências bibliográficas incompletas que não permitem localizar e confirmar a autenticidade da fonte citada;

Para fazer face a este crescente problema, da prática de plágio, em que se envolvem aqueles que fazem a academia, Estudantes, Professores e investigadores, e como refere o Professor Paulo Peixoto, *“citar e referenciar adequadamente são competências incontornáveis na academia”* (Peixoto, 2017). E este autor conclui:

*“Trata-se, acima de tudo, de uma questão de humildade e de honestidade intelectual e, frequentemente, de uma responsabilidade deontológica pautada pela não apropriação indevida do trabalho dos outros. A utilização de fontes bibliográficas é, alegadamente, reveladora de uma atitude intelectual prudente de quem reconhece não estar a “descobrir a pólvora”. Quando não se cita, se não se tiver caído num alfobre de banalidades, pode-se inadvertidamente estar a plagiar outros autores”* (Peixoto, 2017).

A FEUP, através dos seus Serviços de Documentação e Informação, dá apoio a todos aqueles que desejam iniciar-se na referenciação bibliográfica e evitar o Plágio.

Estes Serviços, na sua página da internet, afirmam que a menção das fontes consultadas deve ser feitas principalmente pelos seguintes motivos (Biblioteca FEUP):

- **Dar mérito aos autores que citou;**
- **Ajudar os leitores a localizarem as fontes citadas;**
- **Respeitar a lei que protege os direitos de autor;**
- **Agir de forma honesta e responsável (conduta ética).**

**Biblioteca**  
Serviço de Documentação e Informação

Biblioteca FEUP / Guias Temáticas de Apoio / EVITAR O PLÁGIO: Normas para Citar e Referenciar / Citar e referenciar

## EVITAR O PLÁGIO: Normas para Citar e Referenciar: Citar e referenciar

Seja como citar e referenciar as fontes de acordo com estilos normalizados

Search this Guide | Pesquisar

Sobre este guia | Citar e referenciar | Chicago Author-Date | NP 405 | IEEE | ISO 690 | Outros estilos

### O que é citar e referenciar?

**CITAR e REFERENCIAR**, consiste em indicar no trabalho que a pessoa está a elaborar as fontes de informação em que se baseou, ou seja, **indicar os trabalhos de outros autores**. No caso de um trabalho escrito, essa indicação é dada no texto, sob a forma de citação (indicação abreviada da obra) e de referência bibliográfica, apresentada numa lista final (indicação detalhada da obra).

O uso ético da informação é algo extremamente importante no ensino superior. Por esse motivo, deve citar e referenciar sempre todas as fontes que usou, distinguindo assim entre a informação que criou e a informação que é da autoria de outras pessoas.

Seguidamente, é explicado a importância e o porquê é como o fazer, por forma a evitar o **PLÁGIO**, crime severamente punido no contexto académico e outros.

### Objetivos de citar e referenciar:

Quando é feito um trabalho académico ou de investigação (relatório, dissertação, artigo, etc.), o autor nutre parte do zelo, mas de fontes de informação anteriores para saber qual o estado do conhecimento sobre o assunto (revisão da literatura ou estado da arte). Assim sendo, é um requisito obrigatório que faça menção às fontes em que se baseia pelos seguintes motivos:

- Dar mérito aos autores que citou
- Ajudar os leitores a localizarem as fontes citadas
- Respeitar a lei que protege os direitos de autor

### Serviço de Informação

Sala C601 (piso 6)  
Sala C006 (piso 0)  
Tel. 225 081 999  
informacao@feup.pt

📧 📞 🌐 📱

Página de entrada (Biblioteca FEUP)

Como resumo e com o intuito de facilitar o processo de referenciação Bibliográfica em trabalhos realizados pelos os Estudantes do Curso de Engenharia de Minas e Geo-ambiente, bem como do PDEMGR, deixamos algumas regras de referenciação recorrentemente usadas em trabalhos de engenharia.

## Algumas regras de Referenciação Bibliográfica – APA

O seguinte resumo é uma adaptação, realizada por Alexandre Leite, a partir de **Normas para a apresentação de Referências Bibliográfica** da Biblioteca Digital da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

É vulgar, em cada área científica, serem adotado um estilo próprio de apresentar as referências bibliográficas consultadas nos seus mais diversos trabalhos.

A autoria/origem dos materiais ou ideias de outros, a que se recorre para o desenvolvimento de trabalhos em que nos envolvemos, deve ser sempre indicada e apresentada com clareza.

A sua referenciação é importante para evitar situações de falta de ética denominadas de plágio, situações essas consideradas de elevada gravidade no mundo académico, mas também para permitir a que quem lê esses trabalhos, possa aceder às fontes utilizadas e, desse modo, valorizar o seu conhecimento sobre as temáticas tratadas.

Em Portugal, existe a Norma NP 405 para normalização da referenciação bibliográfica. Porém, na área da engenharia, as regras de referenciação mais vulgarmente utilizadas, são as da **American Psychological Association (APA)** (APA Style. Academic Writer).

Alguns pormenores sobre a referenciação bibliográfica proposta pela **APA**:

As fontes bibliográficas devem ser apresentadas com a seguinte estrutura:

- Apelido do Autor;
- Primeira letra do nome, seguida de ponto;

- Ano da edição entre parêntesis;
- Título em itálico, com a primeira letra em maiúscula;
- Nº da edição entre parêntesis, seguido de ponto;
- Localidade de edição, seguida de dois pontos;
- Nome da editora.

Exemplo (todos os exemplo de publicação apresentados são hipotéticos):

**Madureira, C. (2011). *Comportamento dinâmico de taludes* (2.<sup>a</sup> ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.**

- A listagem das fontes bibliográficas deve surgir no final do texto do documento, antecedendo, se os houver, os Anexos e esta listagem deve ser intitulada de Bibliografia;
- A listagem deve ser organizada por ordem alfabética do último nome (apelido) do primeiro autor;
- Quando se referencia mais do que uma obra de um mesmo autor, devem-se enumerar por ordem da data de publicação, começando na mais antiga e terminando na mais recente;
- Quando se referencia mais do que uma obra de um mesmo autor, cujo ano de publicação seja o mesmo, enumerá-los na bibliografia por ordem alfabética do título, acrescentando uma letra minúscula ao ano;

Exemplo:

**Madureira, C. (2011a). *Comportamento dinâmico de taludes* (2.<sup>a</sup> ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.**

**Madureira, C. (2011b). *Estabilização de taludes* (1.<sup>a</sup> ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.**

- No texto, para a referenciação de citações, apresentar entre parêntesis, o apelido do autor e a data da publicação, separadas por vírgula;

Exemplos:

**(Madureira, 2011).**

**(Madureira, 2011b).**

- Na lista de bibliografia, quando uma publicação for da autoria de 2 autores, usar [e] antes do nome do último autor;

Exemplo de publicação de 2 autores:

**Madureira, C. e Leite, M. (2011). *Comportamento dinâmico de taludes* (2.<sup>a</sup> ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.**

- Quando existir mais do que 2 autores, devem ser colocados os nomes de todos os autores na lista de referências bibliográficas;

Exemplo de publicação com 4 autores:

**Madureira, C. Leite, M. Carvalho, S. Futuro, A (2011). *Comportamento dinâmico de taludes* (2.<sup>a</sup> ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.**

- No texto, quando existirem dois autores, colocar o último nome de ambos separados por [e] mas, se existirem mais do que dois autores, colocar apenas o nome do primeiro autor, seguido de et al. (que significa “e colaboradores”).

Exemplo:

**(Madureira e Leite, 2011).**

**(Madureira et al., 2013).**

- Quando no texto houver necessidade de citar mais do que uma obra para a mesma ideia, devem-se utilizar todas as suas referências, separadas entre si por [;].

Exemplo:

**(Madureira et al., 2013; Leite, 2009; Madureira e Leite, 2011).**

- Quando se fizer a referência ao trabalho de um autor, com base apenas na informação de um segundo autor (por impossibilidade de consulta da obra original), dever-se-á referir no texto o facto de se estar a fazer uma citação, fazendo referência aos dois autores.

Exemplo:

No texto ... **de acordo com Madureira (2008), citado por Carvalho (2010).**

Na Bibliografia colocar apenas a obra consultada, que no exemplo referido será **Carvalho (2010).**

- Quando se fizer a referência a legislação ou normas, por uma questão de facilidade de localização da respetiva obra na bibliografia, iniciar a referência com a identificação do diploma legal ou da norma, que é exatamente a forma como é feita a referência no texto.

Exemplo:

No texto: ... **de acordo com o Dec. Lei nº 236/98 de 1 de Agosto.**

Na Bibliografia colocar: **Decreto Lei nº 238/98 de 1 de Agosto. Diário da República nº 176/98 - I Série A. Ministério do Ambiente. Lisboa.**

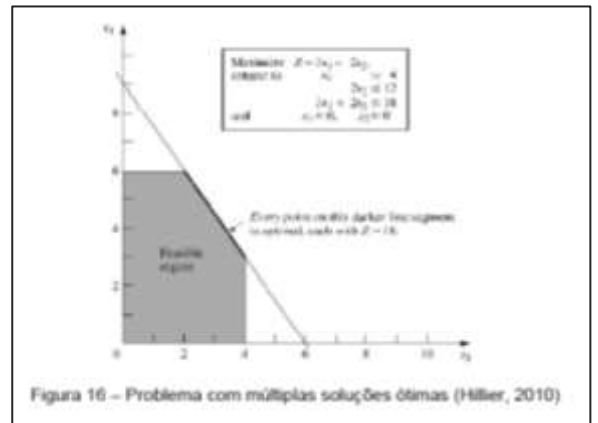
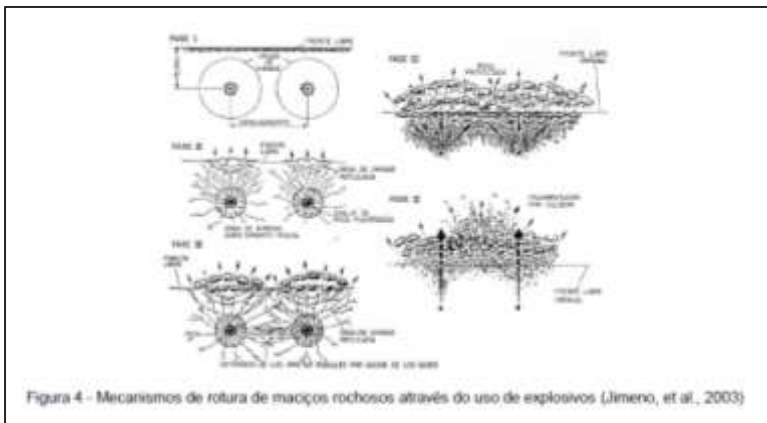
- Sempre que se façam citações de documentos consultados online, referenciar os mesmos na listagem de bibliografia com indicação de:
  - Autor - Se sem autor identificado, começar a referência com o título do documento;
  - Ano;
  - Título do documento;

- Editora;
- Data de acesso – dia –mês –ano;
- Respetiva URL;

Exemplo real para um caso de documento consultado online:

**Carvalho, G. (2019). A matemática é uma escada. Blog Sopas de Pedra. Acedido em 4 abril de 2019, em <http://sopasdepedra.blogspot.com/>**

Exemplo vários de referenciação bibliográfica:



Esquemas / Diagramas / DesenhosGráficos



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		
	UNIDAD	VALOR
Densidad	g/cm <sup>3</sup>	1,2
Velocidad de detonación*	m/s	3300
Calor de explosión**	KJ/kg	4.165
Presión de detonación**	Kbar	120
Volumen de gases**	l/kg	918
Categoría de fumaça	l/s	
Resistencia al agua		Excelente

Figura 10 - Exemplo das características técnicas de um explosivo (Maxam, 2011)

FotografiasTabelas

Leite e Pinheiro, referem que:

*“Conhecer o caráter e a natureza daquilo que se pretende estudar é pré-requisito essencial para que se possa definir o objeto de qualquer estudo. Assim, antes de definir estudo de caso é necessário conhecer os elementos que o constituem e caracterizam. Tais elementos devem, obrigatoriamente, estar presentes em toda pesquisa que se utilize dessa metodologia”.* (Leite e Pinheiro, 2008)

Citação integral de excerto de texto

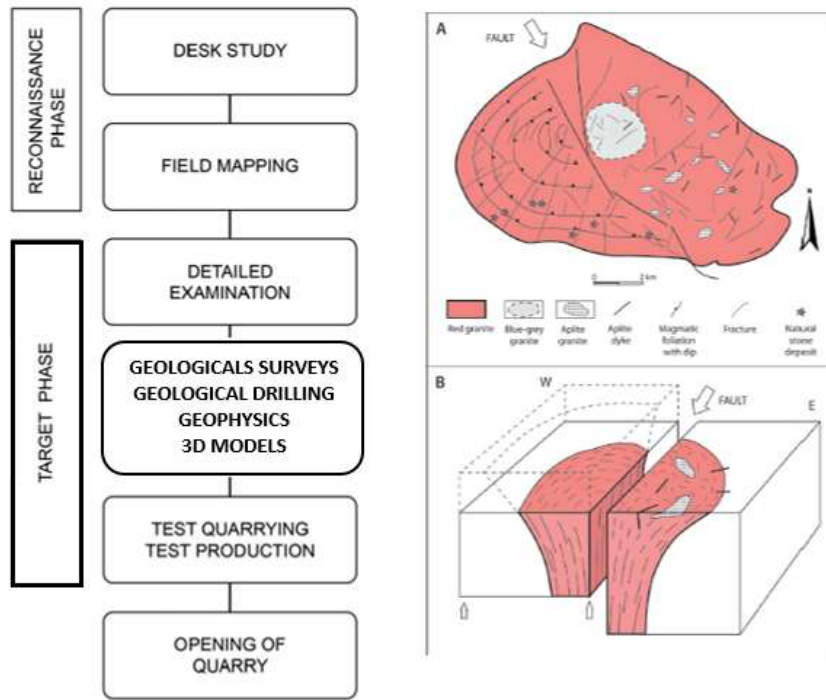


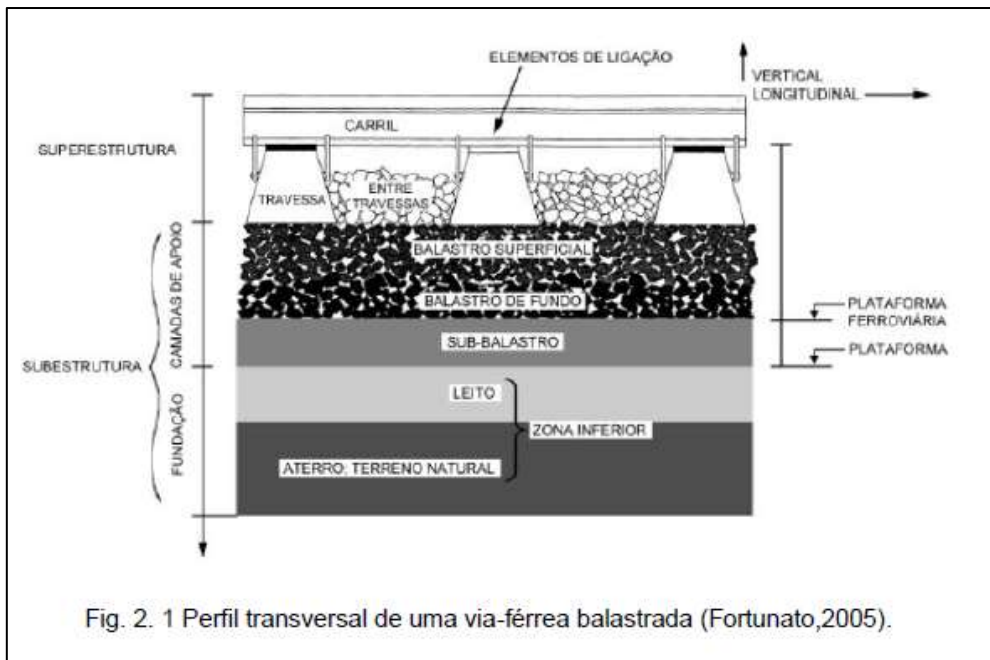
Figura 27 -Fluxograma (modificado), sucinto da seqüência de atividades de prospecção e exemplo de cartografia geológica e respetivo modelo de morfologia de um maciço em profundidade. (Selonen, 2014).

### Fluxograma e Esquema



Fotografia 35 – Estrutura da tela transportadora de alimentação do Pré-Stock. (Fotografia do Autor)

### Fotografia



### Esquema

Segundo Paulo Peixoto:

*“A citação e a referenciação possibilitam, a quem lê, localizar, confirmar e explorar a fonte de onde foi extraída a informação” e ainda: “Um mero controlo visual da lista de referências bibliográficas permite mostrar se o autor do texto está atualizado em relação às fontes bibliográficas relativas ao tema que ele trata e qual o grau de domínio do campo científico em que se move; Funciona como espécie de “memória auxiliar” para o autor, permitindo-lhe o seu uso posterior e facilitando o regresso às fontes.” (Peixoto, 2017).*

Assim, no final de um qualquer texto deverá existir uma listagem de toda a bibliografia consultada, da qual haverá indicadores no texto que para ela direcionam sempre que existam citações.

*“Você já deve saber que deve citar para distinguir as suas ideias das de outra pessoa. Isso parece ser claro. Mas há outra razão. Igualmente importante. Você deve citar para que o seu leitor possa seguir os seus passos e desafiar o seu argumento. A credibilidade do seu trabalho descansa em ambos esses motivos.” (Sgarbi, 2013 b).*

## Bibliografia

**APA Style. Academic Writer.** Acedido em abril de 2019 em <https://www.apastyle.org/>

Arsénio, A. (2011). **Plágio: uma questão de ética.** WebArigos. Acedido em abril de 2019 em <https://www.webartigos.com/artigos/plagio-uma-questao-de-etica/68423>

Biblioteca FEUP. **Evitar o Plágio: Normas para Citar e Referenciar: Citar e referenciar.** Acedido em abril de 2019 em <http://libguides.fe.up.pt/citacaoreferencias/citar>

iParadigms (2011). **The ethics of self-plagiarism (white paper).** Acedido em 17 de setembro de 2017 em <https://www.ithenticate.com/hs-fs/hub/92785/file-5414624-pdf/media/ith-selfplagiarism-whitepaper.pdf>

**Normas para a apresentação de Referências Bibliográfica.** Biblioteca Digital da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra. Acedido em abril de 2019 em <https://www.uc.pt/fcdef/documentosbiblioteca/Bibliotecadigital/Normas>

Peixoto, P. (2017). **O Plágio na academia. Fontes de Informação Sociológica.** Curso Ped@ES - Pedagogia no Ensino Superior. Acedido em abril de 2019 em [http://www4.fe.uc.pt/fontes/o\\_plagio\\_na\\_academia.pdf](http://www4.fe.uc.pt/fontes/o_plagio_na_academia.pdf)

Sequeiros, J. Cardoso, C. Meirinhos, J. Frada, M. Santos, S. (2018). **Código Ético de Conduta Académica.** Comissão de Ética da Universidade do Porto. Acedida em abril de 2019 em [https://sigarra.up.pt/fdup/pt/web\\_gessi\\_docs.download\\_file?p\\_name=F1617560714/Codigo\\_etico\\_conduta\\_academica\\_2abril.pdf](https://sigarra.up.pt/fdup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F1617560714/Codigo_etico_conduta_academica_2abril.pdf)

Sgarbi, A (2013 a). **Como pesquisar e como usar tecnologia a favor da pesquisa.** Acedido em abril de 2019 em <http://pesquisatec.com/new-blog/2013/6/29/quando-citar-faz-bem>

Sgarbi, A. (2013 b). **Citation Needed by Dan4th Nicholas.** Imagem Acedida em abril de 2019 em <http://pesquisatec.com/new-blog/2013/6/29/quando-citar-faz-bem>

Turnitin (2016). **Turnitin -The Plagiarism Spectrum.** Acedido em 17 de setembro de 2017 em <http://go.turnitin.com/plagiarism-spectrum>